

ANÁLISE DE AMOSTRAS FECAIS COLHIDAS EM PRAÇAS PÚBLICAS DE PELOTAS, RS, BRASIL

FRANCINE RODRIGUES PEDRA¹; GABRIELA FERREIRA MEDEIROS²;
DIULIANI FONSECA MORALES³; ITALO FERREIRA DE LEON⁴; SARA PATRON
DA MOTTA⁵; MARCOS MARREIRO VILLELA⁶.

¹Universidade Federal de Pelotas – francinepedra22@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gabiimed23@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – diulimoralesfonseca@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – italo-leon@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – sarapatron@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – marco.villela@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O número de animais de estimação vem aumentando nos últimos anos, principalmente em áreas urbanas. Tal crescimento resulta na aproximação entre humanos e animais de estimação, que tem diversos benefícios. No entanto, quando a saúde é negligenciada, os animais podem se tornar potenciais transmissores de zoonoses, tornando o ser humano suscetível a doenças (OLIVEIRA, 2018).

O acesso de cães e gatos a locais públicos, pode aumentar a disseminação de parasitos com potencial zoonótico. Esses animais podem contribuir para a perpetuação do ciclo de vários parasitos, pois ao se infectarem, contaminam o local por liberar ovos, larvas, oocistos ou cistos em suas fezes.

Os humanos, adultos ou crianças, podem se infectar ao adentrar em locais públicos contaminados, uma vez que as formas de vida desses parasitos permanecem viáveis no ambiente por um longo período (MORO et al., 2008).

Com isso, o presente estudo visa reiterar a importância de investigar a contaminação ambiental, tendo como principal objetivo averiguar a prevalência de helmintos com potencial zoonótico em amostras fecais colhidas em áreas públicas da cidade de Pelotas, RS, Brasil.

2. METODOLOGIA

Foram realizadas quatro saídas de campo para quatro diferentes praças ou parques públicos do município de Pelotas (uma praça por saída), durante o ano de 2022, com o objetivo de colher amostras fecais presentes nestes ambientes. Importante informar que todas as amostras fecais vistas eram coletadas, e todos os ambientes das praças foram averiguados. As amostras foram colhidas em embalagens próprias para a atividade (pequenas sacolas plásticas), sendo levadas para o Laboratório de Parasitologia Humana, local em que foram armazenadas em geladeira até o processamento e análise. O método empregado para analisar as amostras fecais foi a Técnica de Willis.

O principal objetivo da técnica consiste em um diagnóstico qualitativo, com o intuito de detectar ovos de helmintos nas fezes colhidas nas praças. A base da

técnica ocorre a partir da flutuação dos ovos por densidade. Desse modo, para que isso aconteça, primeiramente, pesa-se de 2,5g a 5g de fezes, posteriormente, macera-se com um pouco de solução hipersaturada de cloreto de sódio. Após essa etapa, as amostras são filtradas para dois tubos de ensaio, juntamente com uma quantidade de solução hipersaturada que é adicionada até formar um menisco que preenche o tubo para fixar as lamínulas sobre a amostra, que permanecem entre 15 e 25 minutos até que os ovos de helmintos, por flutuação, sejam aderidos às lamínulas. Assim que este tempo é atingido, retira-se cuidadosamente a lamínula e coloca-se sobre a lâmina para, rapidamente, levá-la ao microscópio para análise, objetivando evitar o ressecamento da amostra.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em sua totalidade, foram colhidas e analisadas 41 amostras fecais, provenientes das quatro praças da cidade de Pelotas, RS, Brasil. Todavia, 19 (46,3%) amostras estavam positivas. Entre as amostras positivas, foi detectado, 57,89% ovos de *Ancylostoma* sp., 47,37% ovos do gênero *Toxocara* sp., 47,37% larvas de *Strongyloides* sp., 21,05% larvas de *Ancylostoma* sp.

Na primeira praça, a Praça Coronel Pedro Osório, se obteve 20 amostras, destas, 6 (30%) amostras estavam positivas. Foi possível identificar a presença de 66,67% ovos do gênero *Toxocara* sp., 33,33% de larvas de *Strongyloides* sp. e 33,33% de *Ancylostoma* sp., 16,67% de ovos de *Ancylostoma* sp.

Na segunda praça, intitulada parque Dom Antônio Zattera, foram coletadas 8 amostras, destas, 5 (62,5%) amostras estavam positivas, observou-se 40% ovos de *Toxocara* sp., 40% ovos de *Ancylostoma* sp. e um ovo de ácaro, além de 40% larvas de *Strongyloides* sp., 20% larvas de *Ancylostoma* sp.

Em relação à terceira praça, intitulada Parque da Baronesa, foram coletadas 4 amostras fecais, e não se observou a presença de helmintos.

Quanto à quarta praça, presente na Av. Dom Joaquim, foram coletadas 9 amostras, destas, 8 (88,9%) amostras, estavam positivas e foi possível detectar a presença de 100% ovos de *Ancylostoma* sp., 62,5% larvas *Strongyloides* sp., 37,5% ovos de *Toxocara* sp., e 12,5% larvas *Ancylostoma* sp., e ovo de ácaro.

Com isso, em todas as praças foram visualizadas e colhidas amostras fecais do solo, sendo que em três delas (75%) as amostras apresentavam-se positivas para um ou mais parasitos com potencial zoonótico.

Um estudo realizado em Pelotas constatou que milhares de pessoas podem ser acometidas por geohelmintos, especialmente crianças em idade escolar, devido a sua maior exposição a ambientes contaminados. Em 54,5% (12/22) das escolas investigadas, houve registro da presença de ovos de helmintos com potencial zoonótico. A contaminação por *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. foi observada em 36,4% (8/22) e 27,3% (6/22) das amostras de solo das escolas, respectivamente. (MELLO, et al., 2022).

4. CONCLUSÕES

Foi possível atestar a presença e relevância de parasitos com potencial zoonótico em amostras fecais presentes nas praças e parques públicos avaliados durante esta investigação. Com isso, fica patente a importância de maior monitoração das praças públicas, como forma preventiva de infecções

parasitárias. Além disso, é necessário difundir as informações para além do ambiente acadêmico, pois é imprescindível considerar os fatores de risco aos quais a população se expõe ao utilizar estes ambientes. É oportuno que os órgãos públicos orientem a população a acompanhar seus animais de estimação, assim como a recolher as fezes destes durante os passeios em ambientes públicos destinados ao lazer, ademais, faz-se fundamental manter o anti-helmíntico em dia, e evitar a presença de animais errantes nestes locais, diminuindo, sobremaneira, as chances de contaminação ambiental por parasitos com potencial zoonótico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES.M.G., et.al. **Manual de Diagnóstico Parasitológico (RESTRITO)**. Universidade Federal de Pelotas. Instituto de Biologia. Departamento de Microbiologia e Parasitologia, 2013.

LEÃO, M. S., et al. **Prevalência de parasitos com potencial zoonótico em amostras fecais coletadas de praças e praias públicas de São Lourenço do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil**. Revista Brazil Journal of Development, 2021,v.7, n.11.

MELLO, C. C. de, et al. **Soil contamination by *Ancylostoma* spp. and *Toxocara* spp. eggs in elementary school playgrounds in the extreme south of Brazil**. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, 2022, v.31, n.1.

MOURA, M.Q. de., JESKE, S., et al. **Frequência de geohelmintos em praças públicas de Pelotas, RS, Brasil**. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, 2013, v.22, n.1.

MORO, F.; PRADEBON, J.B.; SANTOS, H.T. et al. **Ocorrência de *Ancylostoma* sp. e *Toxocara* sp. em praças e parques públicos dos municípios de Itaqui Uruguaiana, Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul**. Biodiversidade Pampeana, PUCRS, v.6, n.1, p.25, 2008.

OLIVERIA, T. **Ocorrência de parasitos em amostras de fezes de cães e gatos nas praias do Campeche e Morro das Pedras no município de Florianópolis, SC**. Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. 54f.